

MÉTODOS DE EDUCAÇÃO MÉDICA NA FACULDADE DE MEDICINA CERES (FACERES)

Abiézer Lair Braga¹, Rafaela Chaves Meirelles¹, Felipe Colombelli Pacca¹, Alfredo se Paula Neto¹, Mariana Mendes da Silva¹, Daniel Laguna Neto¹, Fabiana Nakamura Avona¹, Vanessa Belentani Marques¹.

¹FACERES – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: O presente artigo tem a funcionalidade de demonstrar o avanço do conhecimento científico e tecnológico na saúde mundial, tornando-se cada vez mais essencial no combate e prevenção de doenças. Essa evolução científica continua sendo impulsionada por métodos e conhecimentos de investigação, que integrados a uma postura científica racional, aprofunda conhecimentos e o promove o desenvolvimento de profissionais da saúde preparados para diversas situações, como as emergências e que requerem raciocínio rápido, devido à utilização de metodologias existentes no ensino superior, principalmente na medicina. O objetivo deste artigo é apresentar esses métodos e as avaliações de seus resultados, de forma a compor um panorama da sua efetividade na busca do médico crítico, com raciocínio clínico e com responsabilidade social.

OBJETIVO: O objetivo deste artigo é apresentar os métodos de ensino médico, realizados pela Faculdade de Medicina Ceres (FACERES), bem como a aprovação dos alunos, de forma a compor um panorama da sua efetividade na busca do médico crítico, reflexivo e da formação de uma responsabilidade social. **MÉTODO:** Trata-se de um levantamento de dados, descritivo, comparativo, aplicado, de campo, transversal, de correlação, com dados obtidos e a partir de instrumento de pesquisa desenvolvido especificamente para este estudo. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que a investigação dos métodos indique uma funcionalidade no conhecimento científico e no processo de formação de médicos críticos, com raciocínios rápidos que culminam no diagnóstico clínicos parciais, os quais os preparam para salvar vidas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Médica; Metodologias ativas; Aprendizagem baseada em problemas; Educação de graduação em medicina; Educação em saúde; PBL; TBL.

REFERÊNCIAS:

1. Schmidt HG, Vermeulen L, Van der Molen HT. Longterm effects of problem-based learning: a comparison of competencies acquired by graduates of a problem-based and a conventional medical school”. *Medical Education* 2006; 40(6): 562-7.
2. Gomes R, Brino RF, Aquilante AG, Avó LRS. Aprendizagem Baseada em Problemas na formação médica e o currículo tradicional de medicina: uma revisão bibliográfica. *Revista Brasileira de Educação Médica* 2009; 33(3): 444-451.
3. Moraes MAA, Manzini EJ. Concepções sobre a aprendizagem baseada em problemas: um estudo de caso na FAMEMA. *Revista Brasileira de Educação Médica* 2006; 30(3): 125-135.
4. Bligh J. Problem-based learning: the story continues to unfold. *Medical Education* 2000; 34: 688-689.
5. Davis MH, Harden RM. AMEE Medical Education Guide no. 15. Problem-based learning: a practical guide. *Medical Teacher* 1999; 21 (2): 130-140
6. RODRIGUES, N. Educação: da formação humana à construção do sujeito ético. *Educação & Sociedade*, Campinas, ano XXII, n. 76, p. 232-257, out. 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v22n76/a13v2276.pdf>>. Acesso em: 15 fev. 2017.
7. Zgheib NK, Simaan JA, Sabra R. Using team-based learning to teach clinical pharmacology in medical school: student satisfaction and improved performance. *J Clin Pharmacol*. 2011;51(7):1101-11.
8. Júnior ACdCT, Ibiapina CsdC, Lopes SCuF, Rodrigues ACP, Soares SIMS. Aprendizagem baseada em problemas: uma nova referência para a construção do currículo médico. *Revista Médica de Minas Gerais*. 2008;18(2):123- 31.
9. Carlile S, Barnet S, Sefton A, Uther J. Medical problem based learning supported by intranet technology: a natural student centred approach. *Int J Med Inf*. 1998; 50:225-33.
10. Des Marchais JE, Bureau MA, Dumais B, Pigeon G. From traditional to problem-based learning: a case report of complete curriculum reform. *Med Educ*. 1992; 26:190-9.
11. Parmelee D, Michaelsen LK, Cook S, Hudes PD. Team-based learning: a practical guide. AMEE guide no. 65. *Med Teach* 2012;34(5):e275-e7.
12. Bollela VR, Senger MH, Tourinho, FSV, Amaral E. Aprendizagem baseada em equipes: da teoria à prática. *Medicina (Ribeirão Preto)*. Online) 2014; 47(3): 293-300.
13. Krug RDR, Vieira MSM, Maciel MVDA, Erdmann TR, Vieira FCDF, Koch MC, et al. The “Bê-Á-Bá” of Team-Based Learning. *Revista Brasileira de Educação Médica* 2016; 40(4): 602-610.

14. Ferreira ASSBS. Aprendizagem Baseada em Equipes: da teoria à prática. Botucatu: NEAD, 2017.
15. Oliveira, Bruno Luciano Carneiro Alves de et al. Team-Based Learning como Forma de Aprendizagem Colaborativa e Sala de Aula Invertida com Centralidade nos Estudantes no Processo Ensino-Aprendizagem. Revista Brasileira de Educação Médica [online]. 2018, v. 42, n. 4 [Acessado 7 Junho 2021] , pp. 86-95. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-52712015v42n4RB20180050>>. ISSN 1981-5271. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v42n4RB20180050>.